

# **PLANO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA**

**2007-2013**

**Outubro de 2008**

## ÍNDICE

1. AVALIAÇÃO DO PROGRAMAS OPERACIONAIS 2007-2013 .....	3
2. ENQUADRAMENTO NORMATIVO COMUNITÁRIO E NACIONAL PARA AVALIAÇÃO DO POR LISBOA 2007-2013 .....	4
3. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AVALIAÇÃO DO POR LISBOA 2007-2013 .....	4
4. PROPOSTA DE EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO DO POR LISBOA NO CONTEXTO DOS EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO DO QREN 2007-2013 .....	5
5. FICHAS SÍNTESE DOS PRINCIPAIS EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO DO POR LISBOA 2007-2013 .....	10

## 1. Avaliação do Programas Operacionais 2007-2013

O Artigo 47.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 designa as disposições gerais sobre o objectivo da avaliação dos Programas Operacionais e do QREN no ciclo 2007-2013, pretendendo-se "... melhorar a qualidade, a eficácia e a coerência da intervenção dos fundos e a estratégia e execução dos programas operacionais no que respeita aos problemas estruturais específicos que afectam os Estados-Membros e as regiões em causa".

De acordo com este objectivo, o Observatório do QREN<sup>1</sup> estabelece que "... a realização de avaliações ao longo do período de programação deverá permitir obter informação e conhecimento relevantes, numa base de relativa continuidade, sobre a concretização dos objectivos do QREN e dos Programas Operacionais, na sua relação com o contexto socioeconómico externo e com o seu contributo para as prioridades estratégicas comunitárias" (pag. 2). Trata-se, portanto, de um processo de avaliação destinado a apoiar a orientação política e estratégica do QREN e dos Programas Operacionais.

A avaliação no QREN e dos PO 2007-2013 deve obedecer a três princípios:

- ✓ independência (exercícios de avaliação por entidades, internas ou externas à Administração Pública, funcionalmente independentes quer das Autoridades de Gestão, quer das entidades com responsabilidades na Monitorização Estratégica ou Operacional do QREN e dos Programas Operacionais);
- ✓ parceria (participação dos agentes relevantes ao longo dos processos de planeamento e operacionalização das avaliações, bem como na análise dos seus resultados);
- ✓ transparência (divulgação pública dos resultados mais relevantes das avaliações, bem como na promoção da respectiva utilização como recurso para a qualificação do debate público).

---

<sup>1</sup> Observatório do QREN (2008) – *Proposta de Plano de Avaliação do Quadro de Referencia Estratégico Nacional (QREN) e dos Programas Operacionais (PO) 2007-2013*. Observatório do QREN, Documento de Trabalho (19/09/2008).

Importa ainda ter presente que, de acordo com o artigo 48.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, as avaliações a realizar durante o período de programação têm obrigatoriamente lugar no quadro dos processos de revisão ou de reprogramação dos PO.

## **2. Enquadramento normativo comunitário e nacional para avaliação do POR Lisboa 2007-2013**

Os Programas Operacionais fornecem o enquadramento necessário à definição e aplicação do Plano de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013, que deverá ser aprovado pela Comissão Ministerial de Coordenação do QREN, sob proposta do Observatório do QREN. As diversas componentes do Plano de Avaliação do POR Lisboa devem ser objecto prévia apreciação e aprovação pelas respectivas Comissões Ministeriais de Coordenação.

O Plano de Avaliação do POR Lisboa compreende os exercícios de avaliação previstos para o período 2007-2013, sendo objecto de actualização, numa base anual ou sempre que as condições o justifiquem, de resto em conformidade com os procedimentos previstos no quadro da rede de avaliação e dos normativos aplicáveis.

## **3. Mecanismos de coordenação para a implementação do Plano de Avaliação do POR Lisboa 2007-2013**

A flexibilização e simplificação do exercício de avaliação no actual ciclo de programação deve assentar, no entanto, num plano de avaliação de natureza estratégica e operacional para os diferentes POs e QREN. Este procedimento implica uma boa colaboração institucional entre as unidades da Rede de Avaliação do QREN 2007-2013, bem como um acompanhamento das intervenções de forma a detectar em tempo útil desvios importantes aos objectivos estratégicos ou aos de natureza física ou financeira.

Compete ao Observatório do QREN, em articulação com os Centros de Racionalidade Temática e com os Centros de Observação das Dinâmicas Regionais, determinar os exercícios de avaliação de natureza estratégica de âmbito global ao QREN ou em domínios transversais a diversas intervenções operacionais, abrangendo obviamente o POR Lisboa. No que diz respeito aos exercícios de

avaliação operacional, o IFDR detém atribuições específicas relativas a operações co-financiadas pelo FEDER/FC no POR Lisboa.

A Autoridade de Gestão do POR Lisboa tem a responsabilidade de execução de avaliações, tanto de natureza estratégica como de natureza operacional, incluindo o planeamento, lançamento e acompanhamento dos exercícios de avaliação.

#### 4. Proposta de Exercícios de Avaliação do POR Lisboa no contexto dos Exercícios de Avaliação do QREN 2007-2013

O quadro e a figura seguintes sintetizam a proposta de Plano de Avaliação do POR Lisboa no contexto dos Exercícios de Avaliação do QREN 2007-2013 para discussão no âmbito da Rede de Avaliação do QREN.

#### Síntese da Proposta de Plano de Avaliação do POR Lisboa e do QREN 2007-2013

DESIGNAÇÃO	INCIDÊNCIA	PRINCIPAIS OBJECTIVOS E FINALIDADES	LANÇAMENTO DO PROCEDIMENTO	CONCLUSÃO DO ESTUDO
Avaliação Global da Implementação do QREN (2007-2008)	QREN	Avaliar o contributo das intervenções operacionais no âmbito do QREN, para a prossecução dos respectivos objectivos globais, para os objectivos da Política de Coesão e para a prossecução das Orientações Estratégicas Comunitárias. Contributo para a revisão intercalar da política de coesão e <i>input</i> para contributo do Observatório do QREN para o relatório sobre o contributo dos PO para a execução das políticas de coesão e outras políticas comunitárias, a apresentar em 2009	Até ao final do 4.º trimestre de 2008	Até ao final do 2.º trimestre de 2009
Avaliação da Operacionalização do POR Lisboa no Contexto da Estratégia do QREN (2007-2008)	POR Lisboa	Avaliar o modo de operacionalização do POR Lisboa na prossecução das prioridades estratégicas do QREN. Conteúdos específicos a definir em função das necessidades do POR Lisboa.	Até ao final do primeiro trimestre de 2009	Até ao final do 3.º trimestre de 2009
Avaliação do Sistema de Incentivos do POR Lisboa (2007-2008)	POR Lisboa	Avaliar o contributo do SI do POR Lisboa na promoção da competitividade e na dinamização da economia do conhecimento	Até ao final do 2º trimestre de 2009	Até ao final do 4.º trimestre de 2009

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA



DESIGNAÇÃO	INCIDÊNCIA	PRINCIPAIS OBJECTIVOS E FINALIDADES	LANÇAMENTO DO PROCEDIMENTO	CONCLUSÃO DO ESTUDO
Avaliação Intercalar do Impacte Macroeconómico do QREN (2007-2009)	QREN	Avaliar, com base na execução global o impacte macroeconómico do QREN no curto, médio e longo prazo.	Até ao final do 4.º trimestre de 2009	Até ao final do 3.º trimestre de 2010
Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades (2007-2009)	POR Lisboa	Avaliar o contributo do POR Lisboa no âmbito da prioridade estratégica de qualificação das cidades.	Até ao final do 1.º trimestre de 2010	Até ao final do 3.º trimestre de 2010
Avaliação Intercalar do POR Lisboa (2007-2010)	POR Lisboa	Avaliar a performance e o impacte dos PO a meio do seu período de vigência, tendo em vista sobretudo eventuais necessidades de reprogramação no interior de cada PO	Até ao final do 4.º trimestre de 2010	Até ao final do 2.º trimestre de 2011
Avaliação Intercalar do QREN (2007-2010)	QREN	Avaliar o impacte global do QREN sobre as respectivas prioridades, tendo em conta a avaliação intercalar dos PO e com vista a reprogramações inter-programas e agendas	Até ao final do 1.º trimestre de 2011	Até ao final do 4.º trimestre de 2011
Avaliação Global da Execução do QREN (2007-2011)	QREN	Avaliar, com base na execução até à data, o contributo das intervenções operacionais no âmbito do QREN para os objectivos da Política de Coesão, para a prossecução das Orientações Estratégicas Comunitárias e para a prossecução dos respectivos objectivos globais. Avaliação destinada sobretudo a fundamentar a preparação do novo ciclo da política de coesão, sendo ainda um <i>input</i> para contributo do Observatório para o "relatório sobre o contributo dos PO para a execução das políticas de coesão e outras políticas comunitárias" a apresentar em 2012	Até ao final do 4.º trimestre de 2011	Até ao final do 2.º trimestre de 2012
Actualização da Avaliação Intercalar do POR Lisboa (2010-2011)	POR Lisboa	Actualizar a avaliação intercalar do POR Lisboa e aprofundar a análise e as recomendações em matéria de operacionalização da intervenção.	Até ao final do 1.º trimestre de 2012	Até ao final do 2.º trimestre de 2012

Fonte: Observatório do QREN e Autoridade de Gestão do POR Lisboa, 2007-2013

A proposta do plano de avaliação do POR Lisboa contempla dois níveis distintos:

**Plano de Avaliação do POR Lisboa aprovado em 23 De Dezembro de 2008 pela Comissão Ministerial de Coordenação dos PO Regionais**

## PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA



- ✓ exercícios de avaliação global - Avaliação da Operacionalização do POR Lisboa no Contexto da Estratégia do QREN (2007-2008), Avaliação Intercalar do POR Lisboa (2007-2010), Actualização da Avaliação Intercalar do POR Lisboa (2010-2011);
- ✓ exercícios de avaliação temática - Avaliação do Sistema de Incentivos do POR Lisboa (2007-2008), Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades (2007-2009).

Sublinhe-se que os dois tipos de exercícios de avaliação têm uma natureza estratégica no sentido em que a avaliação foca as dimensões operacionais, objectivos e prioridades estratégicas em articulação com as dinâmicas do contexto sócio-económico da região e do seu quadro de inserção nacional e internacional.

A proposta de avaliação global inclui três exercícios, dos quais dois seguem orientações específicas do Observatório do QREN e, deste modo, tem aplicação a todos os Programas Regionais do Continente, não carecendo de uma justificação suplementar neste texto. Porém, pretende-se efectuar um exercício de actualização da avaliação intercalar 2007-2010 a realizar até ao final do 2º trimestre de 2012, de forma a informar um eventual novo ciclo de programação e, obviamente, a sistematizar os resultados e impacto do POR Lisboa.

No que diz respeito à avaliação temática, a Autoridade de Gestão do POR Lisboa considera desejável avaliar a eficácia do sistema de incentivos do programa, de forma a analisar os impactos – e eventuais desvios – especialmente na vertente da promoção da competitividade e internacionalização da região, bem como na dinamização da economia do conhecimento. No caso de vir a ser promovida a avaliação transversal dos sistemas de incentivos a diversas intervenções, a Autoridade de Gestão poderá rever a oportunidade do exercício que agora propõe, em função do nível de detalhe da análise que vier a ser acordado (um exercício de avaliação agregado do sistema de incentivos pode ter dificuldade em contemplar uma análise suficientemente detalhada do sistema de incentivos do POR Lisboa, especialmente devido ao seu reduzido peso no conjunto do sistema de incentivos no país) e do calendário (o andamento célere dos compromissos justificam que o exercício se realize logo que possível).

A proposta de avaliação temática do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades destina-se a avaliar o contributo do programa para a qualificação das

## PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA



idades, particularmente os seus efeitos em três vertentes essenciais na estratégia da região nesta matéria: qualificação da frente ribeirinha, requalificação dos centros históricos e recuperação de áreas críticas. A centralidade desta temática no POR Lisboa e a centralidade da política de cidades na agenda territorial ao nível nacional justificam este exercício de avaliação; por outro lado, a relevância social que o programa desejavelmente deve ter também pesou nesta proposta.

Por último, considera-se desejável a realização de uma avaliação de carácter estratégico ao Eixo 9 do Programa Operacional Potencial Humano, que diz respeito à intervenção FSE na região de Lisboa, nomeadamente pela sua articulação com os objectivos de sustentabilidade territorial e inclusão social do PORL e particularmente com os objectivos da Política das Cidades, ao contribuir potencialmente para o reforço da inclusão social na região.



# PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA



Ano	2007				2008				2009				2010				2011				2012				2013							
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
<b>Exercícios de Avaliação Observatório do QREN</b>									Avaliação Global do QREN 2007-2008				Avaliação Impacte Macroeconómico do QREN 2007-2009				Avaliação Intercalar do QREN 2007-2010				Avaliação Global de Execução do QREN 2007-2011											
<b>Exercícios de Avaliação Global do POR Lisboa</b>									Avaliação da Operacionalização do POR Lisboa 2007-2008								Avaliação Intercalar do POR Lisboa 2007-2010				Atualização da Avaliação Intercalar do POR Lisboa 2010-2011											
<b>Exercícios de Avaliação Temática do POR Lisboa</b>									Avaliação de Sistema de Incentivos do POR Lisboa 2007-2008				Avaliação do POR Lisboa Qualificação das Cidades 2007-2009																			

## 5. Fichas Síntese dos Principais Exercícios de Avaliação do POR Lisboa 2007-2013

<b>Avaliação da Operacionalização do POR Lisboa no Contexto da Estratégia do QREN (2007-2008)</b>	
<b>Principais objectivos</b>	Avaliar o modo de operacionalização do POR de Lisboa na prossecução das prioridades estratégicas do QREN
<b>Principais questões de avaliação (exemplos)</b>	As candidaturas apresentadas, aprovadas e recebidas correspondem ao perfil esperado do PO, de cada Eixo e das diferentes tipologias de intervenção em cada eixo? Como se estão a operacionalizar conceitos-chave (inovação, bens e serviços transaccionáveis, qualificação, empreendedorismo, empregabilidade, inclusão social)? Os critérios de selecção aprovados estão a ser os mais adequados face aos objectivos e metas definidas? As candidaturas aprovadas contribuem previsivelmente para a execução das despesas no quadro da concretização da Estratégia de Lisboa (earmarking)? A operacionalização da gestão do programa está a ser efectuada de forma a dar cumprimento à concretização dos objectivos estabelecidos?
<b>Utilização específica dos resultados da avaliação</b>	Ajustamentos potenciais nos sistemas de gestão, acompanhamento e controlo (delegação de competências, divulgação, recepção de candidaturas, modelo de análise de candidaturas, formulários, condições de elegibilidade e de selectividade, etc.) de acordo com os resultados da avaliação
<b>Incidência programática</b>	POR Lisboa
<b>Âmbito territorial</b>	Regional (NUT II Lisboa)
<b>Âmbito temático</b>	Global
<b>Procedimento de Contratação recomendado</b>	Protocolo com entidade pública
<b>Requisitos para a análise de resultados e das conclusões</b>	Comissão Ministerial de Coordenação dos POs regionais, Comissão de Aconselhamento Estratégico, Autoridade de Gestão e Comissão de Acompanhamento do POR Lisboa

## PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA



<b>Requisitos para o acompanhamento da avaliação</b>	Comissão de Acompanhamento, Observatório do QREN, IFDR, Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Requisitos mínimos de divulgação</b>	Comissão Europeia; sítio Internet do QREN (sumário executivo); sítio do POR Lisboa (sumário executivo)
<b>Responsabilidade pelo lançamento da avaliação</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa /IFDR/ Observatório do QREN
<b>Calendário do lançamento</b>	Durante o 1º trimestre de 2009
<b>Calendário da realização</b>	Até ao final do 3º trimestre de 2009
<b>Fonte de financiamento prevista</b>	Assistência Técnica do POR Lisboa
<b>Estimativa de custo</b>	A definir

<b>Avaliação do Sistema de Incentivos do POR Lisboa (2007-2008)</b>	
<b>Principais objectivos</b>	Avaliar o contributo do Sistema de Incentivos (SI) do POR Lisboa na promoção da competitividade e na dinamização da economia do conhecimento
<b>Principais questões de avaliação (exemplos)</b>	As candidaturas apresentadas, aprovadas e recebidas correspondem ao perfil esperado da intervenção? Em que medida se está a reforçar o empreendedorismo em sectores intensivos em conhecimento?; O SI tem contribuído para um reforço da internacionalização da economia regional?
<b>Utilização específica dos resultados da avaliação</b>	Demonstração de impactos; fundamentação de eventuais necessidades de reorientação do SI do POR Lisboa; ajustamentos na procura do programa e dos processos de selecção.
<b>Incidência programática</b>	POR Lisboa
<b>Âmbito territorial</b>	Regional (NUT II Lisboa)
<b>Âmbito temático</b>	Sistema de Incentivos
<b>Procedimento de Contratação recomendado</b>	Protocolo com entidade pública
<b>Requisitos para a análise de resultados e das conclusões</b>	Comissão Ministerial de Coordenação dos POs regionais, Comissão de Aconselhamento Estratégico, Autoridade de Gestão e Comissão de Acompanhamento do POR Lisboa; Autoridade de Gestão do PO Factores de Competitividade
<b>Requisitos para o acompanhamento da avaliação</b>	Comissão de Acompanhamento, Observatório do QREN, IFDR, Autoridade de Gestão do POR Lisboa, Autoridade de Gestão do PO Factores de Competitividade.
<b>Requisitos mínimos de divulgação</b>	Comissão Europeia; sítio Internet do QREN (sumário executivo); sítio do POR Lisboa (sumário executivo)
<b>Responsabilidade pelo lançamento da avaliação</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa/ Autoridade de Gestão do PO Factores de Competitividade /IFDR/ Observatório do QREN
<b>Calendário do lançamento</b>	Durante o 2º trimestre de 2009
<b>Calendário da realização</b>	Até ao final do 4º trimestre de 2009
<b>Fonte de financiamento prevista</b>	Assistência Técnica do POR Lisboa
<b>Estimativa de custo</b>	A definir

<b>Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades (2007-2009)</b>	
<b>Principais objectivos</b>	Avaliar o contributo do POR Lisboa na prioridade estratégica de qualificação das cidades
<b>Principais questões de avaliação (exemplos)</b>	As candidaturas apresentadas, aprovadas e recebidas correspondem ao perfil esperado da intervenção? Como se estão distribuir os apoios: frentes ribeirinhas, centros históricos e áreas críticas?; Os critérios de selecção aprovados estão a ser os mais adequados face aos objectivos e metas definidas?
<b>Utilização específica dos resultados da avaliação</b>	Demonstração de impactos; fundamentação de eventuais necessidades de reprogramação e optimização operacionalização do POR Lisboa (nesta temática)
<b>Incidência programática</b>	POR Lisboa
<b>Âmbito territorial</b>	Regional (NUTS II)
<b>Âmbito temático</b>	Intervenção para a qualificação das cidades (articulação com a política de cidades – POLIS XXI)
<b>Procedimento de Contratação recomendado</b>	Protocolo com entidade pública
<b>Requisitos para a análise de resultados e das conclusões</b>	Comissão Ministerial de Coordenação dos POs regionais, Comissão de Aconselhamento Estratégico, Autoridade de Gestão e Comissão de Acompanhamento do POR Lisboa
<b>Requisitos para o acompanhamento da avaliação</b>	Comissão de Acompanhamento, Observatório do QREN, IFDR, Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Requisitos mínimos de divulgação</b>	Comissão Europeia; sítio Internet do QREN (sumário executivo); sítio do POR Lisboa (sumário executivo)
<b>Responsabilidade pelo lançamento da avaliação</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa /IFDR/ Observatório do QREN
<b>Calendário do lançamento</b>	Durante o 1º trimestre de 2010
<b>Calendário da realização</b>	Até ao final do 3º trimestre de 2010
<b>Fonte de financiamento prevista</b>	Assistência Técnica do POR Lisboa
<b>Estimativa de custo</b>	A definir

<b>Avaliação Intercalar do POR Lisboa (2007-2010)</b>	
<b>Principais objectivos</b>	Avaliar a performance e o impacte dos PO a meio do seu período de vigência
<b>Principais questões de avaliação (exemplos)</b>	Qual o grau de cumprimento dos indicadores de realização e resultado? Quais as explicações desse percurso? O perfil de execução corresponde ao esperado? Qual o impacto global da execução do PO até à data nas principais variáveis ligadas às prioridades do QREN no curto, médio e longo prazo?
<b>Utilização específica dos resultados da avaliação</b>	Demonstração de impactos e fundamentar eventuais necessidades de reprogramação no interior do PORL
<b>Incidência programática</b>	POR Lisboa
<b>Âmbito territorial</b>	Regional (NUT II Lisboa)
<b>Âmbito temático</b>	Global
<b>Procedimento de Contratação recomendado</b>	Concurso público
<b>Requisitos para a análise de resultados e das conclusões</b>	Comissão Ministerial de Coordenação dos POs regionais, Comissão de Aconselhamento Estratégico, Autoridade de Gestão e Comissão de Acompanhamento do POR Lisboa
<b>Requisitos para o acompanhamento da avaliação</b>	Comissão de Acompanhamento, Observatório do QREN, IFDR, Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Requisitos mínimos de divulgação</b>	Comissão Europeia; sítio Internet do QREN (sumário executivo); sítio do POR Lisboa (sumário executivo)
<b>Responsabilidade pelo lançamento da avaliação</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa /IFDR/ Observatório do QREN
<b>Calendário do lançamento</b>	Até ao final do 4º trimestre de 2010
<b>Calendário da realização</b>	Até ao final do 2º trimestre de 2011
<b>Fonte de financiamento prevista</b>	Assistência Técnica do POR Lisboa
<b>Estimativa de custo</b>	A definir

<b>Actualização da Avaliação Intercalar do POR Lisboa (2010-2011*)</b>	
<b>Principais objectivos</b>	Actualizar a avaliação intercalar do POR Lisboa e aprofundar a análise e as recomendações em matéria de operacionalização da intervenção.
<b>Principais questões de avaliação (exemplos)</b>	Exemplos: Qual o grau de cumprimento dos indicadores de realização e resultado? Quais as explicações desse percurso? O perfil de execução corresponde ao esperado? Qual o impacto global da execução do PO até à data nas principais variáveis ligadas às prioridades do QREN no curto, médio e longo prazo?
<b>Utilização específica dos resultados da avaliação</b>	Demonstração de impactos e fundamentar apoiar eventual novo ciclo de programação dos fundos comunitários
<b>Incidência programática</b>	POR Lisboa
<b>Âmbito territorial</b>	Regional (NUT II Lisboa)
<b>Âmbito temático</b>	Global
<b>Procedimento de Contratação recomendado</b>	Protocolo com entidade pública ou ajuste directo
<b>Requisitos para a análise de resultados e das conclusões</b>	Comissão Ministerial de Coordenação dos POs regionais, Comissão de Aconselhamento Estratégico, Autoridade de Gestão e Comissão de Acompanhamento do POR Lisboa
<b>Requisitos para o acompanhamento da avaliação</b>	Comissão de Acompanhamento, Observatório do QREN, IFDR, Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Requisitos mínimos de divulgação</b>	Comissão Europeia; sítio do POR Lisboa (sumário executivo)
<b>Responsabilidade pelo lançamento da avaliação</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa
<b>Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações</b>	Autoridade de Gestão do POR Lisboa /IFDR/ Observatório do QREN
<b>Calendário do lançamento</b>	Até ao final do 1º trimestre de 2012
<b>Calendário da realização</b>	Até ao final do 2º trimestre de 2012
<b>Fonte de financiamento prevista</b>	Assistência Técnica do POR Lisboa
<b>Estimativa de custo</b>	A definir

\* Eventualmente até ao final do 1º semestre de 2012.

## PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA

